

# Escola privada do

IVALDO CAVALCANTE

Cidade

CORREIO BRAZILIENSE

## DF não adere a locaute

*Educação*

As escolas particulares de Brasília não vão aderir ao locaute proposto pela Confederação Nacional de Estabelecimentos de Ensino para amanhã, afirmou ontem o presidente do sindicato da categoria no DF, Oswaldo Luiz Saenger. A rede particular de ensino só fechará as portas caso os professores optem pela greve, adiantou Saenger. A assembléia dos professores — que querem reposição salarial de 256 por cento ou um adiantamento de 98 por cento, calculado sobre a variação do BTN de 1º de março a 30 de agosto — está marcada para hoje, às 10h, na Escola Parque da EQS 307/308.

“Estamos dispostos a continuar negociando com os professores”, observou o presidente do Sinepe, que convocou para hoje, às 16h, na sede da entidade, na 913 Sul, uma reunião com os donos das escolas particulares para analisar o resultado da assembléia dos professores. “Estamos enfrentando uma situação insustentável. Os professores estão insatisfeitos e algumas escolas estão trabalhando no

vermelho”, afirmou.

Oswaldo Saenger disse que, ao contrário dos sindicatos patronais de diversos estados, que preferiram optar pelo locaute como forma de condenar a atual legislação federal, (congelando os valores das mensalidades e salários no dia 1º de março), o Sinepe-DF decidiu negociar com os professores “e mais tarde buscar junto à Justiça, uma solução para que este aumento possa ser repassado às mensalidades”.

Ontem, à noite, na sede do Sinepe, representantes do Sinpro e de donos de escolas particulares do Distrito Federal, realizaram mais uma rodada de negociação, cuja proposta será levada para a assembléia de hoje de manhã e que deverá reunir cerca de três mil 500 professores, segundo estimativa do sindicato. “A nossa proposta é de uma reposição de 256 por cento se calculado hoje. Mas, estamos aceitando um adiantamento de cerca de 98 por cento”, observou o diretor de Assuntos Jurídicos e Trabalhistas do Sinpro, Ari Nogueira.